

Prefácio

Tania Regina de Luca

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

LUCA, TR. Prefácio. In: SOUZA, CMB. *Ziembinski, o encenador dos tempos modernos: a construção de uma trajetória na crítica de Décio de Almeida Prado (1950-1959)* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, pp. 13-14. ISBN 978-85-7983-702-9. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

PREFÁCIO

As relações entre história e memória são objeto de contínua reflexão no âmbito da historiografia e a forma de articular os elementos desta equação aponta para diferentes procedimentos teórico-metodológicos e práticas disciplinares. Assim, de uma visão apaziguada, na qual o historiador assumia função passiva de zeloso guardião dos grandes fatos, dos indivíduos e de seus feitos, passou-se à concepção que evidencia complexos procedimentos de escolha, seleção e zonas de silêncios que não significam, necessariamente, esquecimento.

Este trabalho de Camila Maria Bueno Souza insere-se nesse debate a partir da análise da trajetória profissional do ator e diretor polonês Zbigniew Marian Ziembinski, saudado como um renovador do teatro brasileiro e que aqui aportou em 1941, entre tantos outros que se viram forçados a deixar seus países de origem frente à Segunda Guerra Mundial. Seguindo as regras do ofício, a análise parte do contexto no qual o recém-chegado inseriu-se, o que fornece ao leitor um rico panorama das práticas culturais vigentes no Estado Novo, além de dar conta da formação e da experiência de Ziembinski.

A análise dos meandros que envolveram a montagem de *Vestido de noiva*, a tensão resultante das disputas pelos subsídios do poder público, as hierarquias entre amadores e profissionais, a

contraposição entre teatro sério e aquele destinado a fazer rir são articuladas a temporalidades distintas. Assim, as críticas e os depoimentos colhidos no calor da hora são contrapostos às reminiscências de décadas posteriores, quando já eram outros os desafios e outras as batalhas a serem enfrentadas. Manejando com destreza as ferramentas de que dispõe o historiador, a autora relativiza versões consagradas na historiografia da cena brasileira e dá concretude às disputas em curso em diferentes contextos.

Fechadas as cortinas, entra em cena a crítica que, ancorada em padrões, valores e sensibilidades que tampouco são imutáveis, constrói leituras sobre o espetáculo. A pesquisa evidencia as inovações ocorridas nesse campo, para as quais Décio de Almeida Prado contribuiu de forma decisiva. E foi justamente na interseção entre a encenação proposta por Ziembinski e sua avaliação, tal como praticada por Almeida Prado, que o discurso sobre uma certa vanguarda firmou-se.

Além de recolocar os termos do debate a respeito do teatro brasileiro de meados do século passado, o trabalho convida a refletir sobre o caráter social da memória, as muitas circunstâncias e os mecanismos que atuam nas reminiscências, sempre dotadas de alto grau de seletividade.

Tania Regina de Luca

*Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp),
Faculdade de Ciências e Letras, campus de Assis (SP)*